

todos os autores assim o consideram. Não podemos perder a dimensão de que educar é trabalhar consciências, e isso envolve concepções políticas de educação, de sociedade e de homem.

Estamos convencidos de que a atividade vital humana se caracteriza pela sua ação, no sentido próprio de atividade socialmente produzida, onde o ser-se no mundo, diferentemente de ser no mundo, origina formas de comportamentos independentes dos motivos biológicos elementares, forma pela qual, aliás, a metodologia positivista, reducionista e mecanicista, vive tentando ao homem "quadricular".

Suspeitamos que, para além das perspectivas psicomotoras, é preciso caminhar no sentido de um entendimento da motricidade humana como emergência da corporeidade, ou seja, do homem como presença e espaço na história. Esta proposta, já defendida por Manuel Sérgio, deve ser melhor estudada e discutida. Apesar de discordarmos de epistemologia por ele proposta, aceitamos a sua defesa da intencionalidade operante - a motricidade - mas esta reflexão já é motivo para um novo estudo...

#### **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

- BOTTOMORE, Tom - Dicionário do Pensamento Marxista. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1983.
- FGV&MEC - Dicionários de Ciências Sociais. Editora FGV, Rio de Janeiro, 1987.
- FONSECA, Vitor da, e MENDES, Nelson - Escola, Escola, Quem És Tu? Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.
- LE BOULCH, Jean - O Desenvolvimento Psicomotor do Nascimento Até 6 Anos. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 1986.
- LOWY, Michael - Ideologias e Ciências Sociais Elementos para Uma Análise Marxista. Editora Cortex. São Paulo, 1988.
- LURIA, Alexandr - Pensamento e Linguagem. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 1987.
- SÉRGIO, Manuel - Motricidade Humana, Uma nova Ciência do Homem. Editora do MEC, Lisboa, 1986.
- VOTRE, Sebastião e RESENDE, Helder - Orientação para a Elaboração de Trabalhos Monográficos. UGF/MSEF (mimeo). Rio de Janeiro, 1988.
- WALLON, Henry - Do Ato ao Pensamento. Editora Portugal. Lisboa, 1966.

## **A REALIDADE SOCIAL COMO BASE DE TRABALHO NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

### **JOGOS/ESPORTE/GINÁSTICA/DANÇA, ALÉM DO REAL APARENTE**

*Sandra Sales \**

Este trabalho apresenta experiências desenvolvidas na capacitação de professores de Educação Física, em relação a Jogo/Esporte/Ginástica/Dança, no ensino fundamental e médio da Rede Oficial de Ensino do Estado de Pernambuco. Nele enfatizamos a organização do conhecimento que será veiculado pela escola em 4 ciclos de níveis de organização do pensamento científico sobre o conhecimento. Processo este que contempla uma nova lógica do processo Ensino-Aprendizagem no âmbito metodológico e científico.

A capacitação é compreendida como um processo de descoberta científica e tecnológica que possibilita ao educador a apreensão de conhecimento necessário à compreensão da ideologia dominante; bem como possibilita o estabelecimento de laços concretos, através do conhecimento, com movimentos de transformação social, especificamente através de um projeto histórico definido ao qual se liga uma teoria educacional diferente. Todavia, a reflexão sobre necessidade de transformar as relações sociais dentro da escola, do trata-

\* Secretaria Estadual do CBCE-P e.

mento do conhecimento e do desenvolvimento coletivo da competência de ensinar o conhecimento sistematizado universal, articulando-o ao saber popular e ao que há de mais moderno no mundo contemporâneo, possibilitando toda a comunidade escolar compartilhar significados e desenvolver habilidades indispensáveis à análise, à interpretação e à intervenção na realidade social.

Os temas são abordados dentro de uma concepção de currículo do ensino da Educação Física permeada pelo enfoque sobre a cultura corporal e, dentro desta, o Jogo/Esporte/Ginástica/Dança, tem como eixo teórico a compreensão da realidade social complexa e contraditória, eixo este adotado

como base para o programa de reorganização curricular global da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco. Espera-se, deste processo de capacitação, levar o professor a reorganizar sua estrutura pedagógico-científica dentro de um pensar/agir críticos com vistas a compreender a realidade social para tê-la como base de trabalho nas escolas. Considerando ainda o momento histórico que se vivencia, a capacitação procura conduzir a compreensão da cultura corporal numa perspectiva voltada para a discussão da interdependência dos temas, ou formas da cultura corporal, com os problemas sócio-políticos atuais como forma de contribuir para a organização do pensar/sentir/agir da sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bracht, Valter — Educação Física: Sua Prática e Sua Perspectiva Social — Conferência de Abertura — III — Congresso Catarinense de Profissionais de Educação Física.
- Candau, Vera Maria. Rumo a Uma Nova Didática, 2ª Ed. Vozes, Papirus — 1989.
- Demo, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência, 2ª Ed. SP. Atlas, 1985.
- Emericch, Luis. História da Dança no Brasil. 4ª Ed. — SP. Editora Nacional, 1987.
- Libâneo José Carlos — Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítica-Social dos Conteúdos. SP — Loyola — 1985.
- Kosik, Karel — Dialética do concreto — 2ª Ed. — RJ., Paz e Terra, 1970.
- Saviani, D. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica — SP. Cortez, Ed. Autores Associados — 1986.
- Souza, João Francisco de. Uma Pedagogia da Revolução. SP. Cortez, Autores Associados, 1987.
- Varjal, Elizabeth. Concepção de Currículo Ampliado: Para Além da Grade Curricular, Recife — 1989.
- Vygotsky, L.S. A Formação Social da Mente, 2ª Ed. — SP. Martins Fontes, 1988.
- Pernambuco, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. Contribuição ao Debate do Currículo em Educação Física: Uma Proposta Para a Escola Pública: Michell Ortega Escobar, Coordenador — Recife. 1989.